

DIRETORIA DE PESQUISA - DPE
COORDENAÇÃO DE CONTAS NACIONAIS – CONAC

**Sistema de Contas Nacionais - Brasil
Referência 2000**

Nota Metodológica nº 1

**Apresentação da Nova Série do Sistema de Contas
Nacionais, referência 2000.**
(versão para informação e comentários)

Versão 1

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgará no próximo mês de março de 2007 a nova série do sistema de contas nacionais – SCN. Esta série passa a incorporar, integralmente, as pesquisas anuais do IBGE, as informações anuais da Declaração de Informações Econômico - Fiscais da Pessoa Jurídica, os resultados da Pesquisa de Orçamentos Familiares de 2003, o Censo Agropecuário 1996, atualiza conceito e definições introduzindo as últimas recomendações das Nações Unidas e de outros organismos internacionais e passa a adotar uma classificação de atividades e produtos compatíveis com a Classificação Nacional de Atividade Econômica.

A nova série de contas nacionais terá como referência inicial o ano de 2000, com maior detalhamento de atividades e produtos para as Tabelas de Recursos e Usos e de setores para as Contas Econômicas Integradas. Para o período anterior a 2000 realizou-se a retropolação dos dados até 1995, dentro das disponibilidades de informações para o período, estimando-se uma nova série de Tabelas de Recursos e Usos na classificação do sistema atualmente divulgado mas encadeada com a nova série no ano 2000.

Introdução

A atualização de uma série de contas nacionais, usualmente referida como mudança de base, é, normalmente, compreendida como a atualização dos pesos das atividades econômicas adotados no cálculo do Produto Interno Bruto e de seus componentes a preços constantes de um determinado ano. Quando se realiza a chamada “**mudança de base**” incorpora-se, também, nova classificação de bens e serviços, novas fontes de dados, os resultados de pesquisas realizadas visando o estabelecimento de marcos estruturais que serão referências para os próximos anos, como por exemplo uma pesquisa de orçamentos familiares ou um estudo sobre as margens de comercialização de bens.

Assim, considerando a amplitude da revisão apresentada é recomendação que não se adote mais a expressão “**mudança de base**” por seu caráter restritivo ao trabalho realizado e se passe a referir à série atualizada como “nova série das contas nacionais – referência 2000”.¹

Uma atualização do peso das atividades econômicas no Produto Interno Bruto – PIB visa melhorar a série de valores a preços constantes. A recomendação anterior para as séries de contas nacionais, ainda adotada nos SCN de muitos outros países, era que os valores a preços constantes fossem referenciados a um ano fixo. Ou seja, que os pesos adotados para a agregação de seus componentes permanecessem invariantes durante períodos de cinco ou dez anos.

Este ano seria a referência para as ponderações adotadas, determinadas pelos preços relativos deste ano, e, também, como o ano de referência para os números-índice calculados.² As séries a preços correntes são permanentemente atualizadas e, portanto, não sofrem impacto da mudança dos pesos.

No caso de uma série com base fixa há a coincidência entre o ano que serve de referência para o cálculo das ponderações e o ano que serve de referência temporal (número índice igual a 100).

Com a recomendação do System of National Accounts 1993³, de que as séries a preços constantes sejam sempre calculadas a preços do ano anterior, - as séries chamadas base móvel -, a atualização das ponderações passou a ser permanente, não havendo mais sentido em se falar de atualização de ponderações. As variações, de volume ou preço, calculadas a partir dos valores a preços do ano anterior são definidas como variações base móvel, ou seja, a variação do valor médio de um ano em relação ao valor médio do ano anterior.

Nesta nova concepção é necessário definir melhor o conceito de base. Adota-se base de ponderação para o ano de referência dos pesos, no caso brasileiro o ano anterior e, base de referência para o ano em que se estabelece como 100 nas séries de números índice. As séries com

¹ Uma referência sobre os processos de revisão das séries de contas nacionais é o texto apresentado pela CEPAL no Seminário Latino Americano de Cuentas Nacionales 2006 na Guatemala: “Actualización del Sistema de Cuentas Nacionales 1993: Conjunto de Recomendaciones Provisionales.

² Os dados a preços constantes podem ser apresentados como valores ou como números índice. As série de números índice tem a referência 100 no ano base.

³ United Nations, World Bank, International Monetary Fund, Commission of the European Communities, Organization for Economic Co-operation and Development, “System of National Accounts 1993”, NY, 1993.

um ano de referência fixo são obtidas pelo encadeamento das variações base móvel e são denominadas séries encadeadas e os valores calculados a partir destas séries valores encadeados.

Os demais procedimentos que caracterizariam uma revisão do SCN seriam, esquematicamente: a atualização de conceitos, novos dados e a definição de novas estruturas de referência.

Os novos conceitos podem ser recomendações internacionais ainda não implementadas ou modificações nas últimas recomendações. A dinâmica da economia exige que se mantenha uma permanente discussão entre os compiladores de contas nacionais procurando atualizar ou expandir metodologias de forma que melhor reflitam as modificações na economia. Um exemplo dessa necessidade são os novos instrumentos financeiros.

Uma das regras adotadas no cálculo de contas nacionais é que a incorporação de novas fontes de dados seja feita em períodos previamente determinados de forma a se evitar que as séries percam homogeneidade.

No cálculo de um SCN existem dados/estruturas/taxas que não se consegue estimar a cada ano. Assim, na compilação do primeiro ano da nova série, ou ano de referência estatística, se despende um maior tempo procurando atualizar estas referências. Pode-se citar como exemplo as estruturas de margem de transporte e comércio, o vetor de consumo das famílias, o quadro de consumo intermediário etc.

1. Nova série do SCN brasileiro

A série do SCN que será divulgada caracteriza-se pela amplitude das atualizações introduzidas, pois, além dos fatores citados nos parágrafos anteriores, realiza a mudança entre um SCN que vinha sendo estimado através, basicamente, da extrapolação por índices de volume e preço para o novo sistema que é referenciado por fontes anuais que fornecem dados a preços correntes e, desta forma, estabelecem um marco que permite controlar a evolução das série do SCN, evitando vieses característicos do uso de índices de volume e preço por períodos demasiado longos.

A série das contas nacionais divulgada em março de 2007 incorpora em sua compilação as seguintes ações:

- i) Nova classificação de produtos e atividades integrada com a CNAE.
- ii) Dados das pesquisas anuais contínuas realizadas pelo IBGE: Pesquisa Anual da Indústria (PIA), Pesquisa Anual de Serviços (PAS), Pesquisa Anual de Comércio (PAC) e Pesquisa Anual da Indústria da Construção (PAIC). Os resultados destas pesquisas foram integrados no SCN como referência para os valores correntes da parcela da produção coberta por estas pesquisas.
- iii) Dados da declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (DIPJ) para complementar o universo e para a construção das contas das empresas.
- iv) Dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares de 2002 como referência para o consumo das famílias.
- v) Uso de software específico para contas nacionais permitindo a articulação direta entre as operações de bens e serviços e setores institucionais .
- vi) Desagregação dos trabalhos por modo de produção o que possibilita a realização de estimativas considerando determinadas características das unidades produtivas.⁴
- vii) Desenvolvimento da metodologia de cálculo do consumo de capital fixo pelas Administrações Públicas e Instituições Privadas sem Fins de Lucro tornando com isso possível estimar seus valores de produção brutos.
- viii) Distribuição dos Serviços de Intermediação Financeira Indiretamente Medidos pelos utilizadores, possibilitando a eliminação do setor fictício Dummy Financeiro.
- ix) Atualização das metodologias de cálculo de índices de volume.

⁴ Vide Nota Metodológica nº 5 – Modo de Produção.

2. Divulgação da nova série

A série com as Tabelas de Recursos e Usos e Contas Econômicas Integradas definitivas será divulgada de 2000 até 2003, para o ano de 2004 será divulgada apenas a Tabela de Recursos e Usos por não se dispor dos dados do DIPJ que permitem a compilação das Contas Econômicas Integradas. Para 2005 serão divulgadas as versões preliminares obtidas pela soma dos resultados trimestrais. Neste caso, serão divulgadas TRU com apenas 12 atividades econômicas.

A disponibilidade de dados estabelece o âmbito e a defasagem para cada versão do sistema de contas nacionais. Como as pesquisas anuais do IBGE e o Imposto de Renda, fontes-chaves para a estimação definitiva do SCN, são disponíveis para a CONAC no início do primeiro semestre de cada ano em relação ao ano de referência das pesquisas, na nova série, a cada ano, serão divulgados dois grandes grupos de contas: uma versão anual por soma de trimestres (preliminar) que não incorpora os dados das pesquisas anuais e do Imposto de Renda e é divulgada uma Tabela de Recursos e Usos com apenas 12 atividades econômicas, a preços correntes e constantes do ano anterior e, a versão definitiva já considerando estas fontes com uma TRU com 56 atividades econômicas e 110 produtos, a preços correntes e constantes do ano anterior e as Contas Econômicas Integradas.

As dúvidas e sugestões devem ser enviadas para o e-mail da Coordenação de Contas Nacionais:
conac@ibge.gov.br